

OS BENEFÍCIOS DO REJUVENESCIMENTO ÍNTIMO ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.780152404117>

Data de aceite: 07/11/2024

Maria Kelly Mascarenhas de Medeiros

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<https://lattes.cnpq.br/3736643021946040>

Anna Maly Leão e Neves Eduardo

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

Danielle Alves de Melo

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/4668357356917374>

RESUMO: O rejuvenescimento íntimo tem apresentado grande relevância por melhorar a saúde da mulher e também por melhorar a estética íntima. Existem atualmente algumas técnicas que contribuem para o tratamento da região. Neste estudo será avaliada a eficácia da radiofrequência no rejuvenescimento íntimo e compreender os benefícios reais que este tratamento pode oferecer às pacientes. Embora diversos estudos indiquem que a radiofrequência pode ser benéfica para a regeneração do tecido, para a melhora das características funcionais e estéticas da região, ainda há uma lacuna significativa no entendimento dos mecanismos precisos de ação e dos resultados a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Radiofrequência; Terapêutica; Rejuvenescimento íntimo.

THE BENEFITS OF INTIMATE REJUVENATION THROUGH RADIOFREQUENCY

ABSTRACT: Intimate rejuvenation has been gaining great relevance for improving women's health and also for improving intimate aesthetics. There are currently some techniques that contribute to the treatment of the region. This study will evaluate the effectiveness of radiofrequency in intimate rejuvenation and understand the real benefits that this treatment can offer to patients. Although several studies indicate that radiofrequency can be beneficial for tissue regeneration, for improving the functional and aesthetic characteristics of the region, there is still a significant gap in understanding the precise mechanisms of action and long-term results.

KEYWORDS: Radiofrequency; Therapy; Intimate rejuvenation.

INTRODUÇÃO

As alterações na elasticidade, tônus e lubrificação vaginal, frequentemente associadas ao envelhecimento, menopausa ou partos múltiplos, podem levar a sintomas desconfortáveis, como secura, dor durante a relação sexual e incontinência urinária. Essas condições não apenas afetam a qualidade de vida e o bem-estar sexual das mulheres, mas também podem ter repercussões significativas na autoestima.

O rejuvenescimento íntimo tem ganhado espaço para a solução de queixas relacionadas tanto na parte estética quanto na parte funcional. Dentre várias opções terapêuticas abordarei a radiofrequência pelos seus benefícios e por se tratar de um procedimento não invasivo e confortável.

A radiofrequência (RA) atua gerando calor através de ondas eletromagnéticas atingindo uma temperatura aproximada de 38°C a 45°C, tendo variação de acordo com algumas literaturas. O estímulo de colágeno e elastina no local aplicado, melhora a flacidez, secura vaginal, apresentando também outros benefícios.

A abordagem da tecnologia apresenta grande importância na saúde e bem-estar da mulher, contudo, ainda existe o questionamento: “Qual é o impacto do uso da radiofrequência na saúde da mulher?” Com base em artigos já realizados serão observados os resultados obtidos.

O objetivo deste estudo é avaliar o impacto do rejuvenescimento íntimo na saúde da mulher utilizando a radiofrequência e quais os benefícios obtidos através do tratamento.

Este estudo vai contribuir com informações baseadas em conhecimentos científicos, proporcionando maior conhecimento sobre a técnica e seus benefícios, bem como contribuir para o preenchimento de lacunas existentes sobre a técnica abordada.

Nos pontos a seguir, serão tratadas algumas considerações importantes da literatura sobre a importância do rejuvenescimento íntimo e os objetivos e os resultados serão discutidos e a conclusão será apresentada.

MATERIAIS E MÉTODOS

A estratégia metodológica adotada neste estudo foi a revisão de literatura. Podendo ser conceituada como um tipo de análise crítica, detalhista e diversificada das publicações predominantes em uma área específica do conhecimento.

O levantamento das informações inseridas neste trabalho de conclusão de curso fora retirado nas bases de dados Pubmed, National Library of Medicine (NLM), Google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online) com os seguintes descritores de busca: rejuvenescimento íntimo; colágeno; estética, tratamentos estéticos.

DESENVOLVIMENTO

O rejuvenescimento íntimo

A região íntima feminina passa por um processo de envelhecimento que acaba interferindo na qualidade de vida e na saúde da mulher, isso se dá pela perda de colágeno no tecido e na menopausa, parto normal e esses fatores causam flacidez, dor na relação sexual (dispareunia), secura vaginal, dentre outros problemas. Estrela (2013) afirma que:

As alterações de colágeno e elastina geram alteração na função do tecido conjuntivo, isso interfere na manutenção da uniformidade da camada de gordura da pele, além do desgaste das fibras elásticas, em conjunto com a troca de oxigênio dos tecidos acontecendo de forma lenta, esses acontecimentos, levam a desidratação da pele e consequentemente a flacidez (ESTRELA et al., 2013).

O rejuvenescimento íntimo utilizando a radiofrequência é um tratamento não invasivo que utiliza ondas eletromagnéticas e tem vários aspectos positivos pois através do aquecimento do tecido ocorre um processo de produção natural de colágeno, melhorando a firmeza da pele, circulação local e com isso melhora o aspecto da vagina e também sua funcionalidade.

Princípios da radiofrequência

O sistema da radiofrequência gera calor através de ondas elétricas e o objetivo é manter a temperatura da região aplicada entre 38°C a 45°C. Essa temperatura é capaz de estimular fibroblastos e a produção de colágeno na região aplicada. De acordo com Carvalho et al. (2011), a radiofrequência, ao penetrar nos tecidos, alcança camadas como a epiderme, derme, hipoderme e até as células musculares. Essa corrente gera um aumento na temperatura local, o que desencadeia uma vasodilatação como resposta fisiológica. Esse processo acaba favorecendo a nutrição dos tecidos, melhorando a oxigenação e a distribuição de oligoelementos

As contraindicações para aplicação da radiofrequência, estão estabelecidas para indivíduos com "sensibilidade alterada, implantes elétricos, marca-passo, sobre glândulas que provoquem aumento de hormônio, grávidas, em focos infecciosos, em uso de vasodilatadores, anticoagulante, hemofílicos, e em processos febris." (CARVALHO et al., 2011).

Segundo a literatura, a radiofrequência é um tratamento com poucas restrições e muito bem tolerado por não haver desconforto durante a sessão. Outro ponto importante a ser destacado é que a temperatura utilizada teve variação de acordo com os artigos observados. Que varia entre 38°C e 45°C.

Efeitos da radiofrequência no rejuvenescimento íntimo

De acordo com a pesquisa realizada, a utilização da radiofrequência íntima é promissora e com resultados excelentes. A melhora da flacidez na vulva foi um dos pontos mais recorrentes nos estudos observados, em segundo lugar pode se dizer que foi a melhora na prática sexual.

No estudo com aplicação da Radiofrequência, realizado com 25 mulheres, receberam três aplicações com intervalo de um mês, 19 relataram uma média de redução no tempo do orgasmo em pelo menos 50% e 23 perceberam aumento da umidade vaginal e melhora da sensibilidade do clitóris e 2 pacientes apresentaram reposta mínima, os resultados do tratamento persistiram por 9-12 meses e em um caso até 18 meses, sendo assim a manutenção anual do tratamento deve ser suficiente para preservar os resultados (ALINSOD, 2016). Segundo Qureshi et al. (2017), traz que as intervenções de NVR podem ser semelhantes à neurotoxina ou preenchimento de tecidos moles no rejuvenescimento facial. A NVR com RF é importante na diminuição da flacidez da vagina e melhorar a relação sexual, sem a necessidade de cirurgia.

Qualidade de vida e bem-estar emocional

De acordo com os estudos sobre a radiofrequência íntima, mostram que as mulheres que tiveram alteração do tecido vaginal, seja por menopausa, parto ou por questões hormonais, são beneficiadas tanto esteticamente como na parte funcional. O aumento da circulação na região aplicada melhora lubrificação local e conseqüentemente a prática sexual se torna mais prazerosa.

É comprovado a eficácia da radiofrequência como escolha não invasiva nas queixas de flacidez de grandes lábios, e tem apresentado resultados positivos melhorando o desempenho sexual, o rejuvenescimento genital e gerando a satisfação de mulheres com o tratamento. (LEAL, 2014)

Nos últimos anos, a prática desse tratamento tem sido cada vez mais frequente trazendo benefícios para o bem estar feminino.

Comparação com outras técnicas de rejuvenescimento

Existem atualmente várias técnicas de rejuvenescimento íntimo e que proporcionam resultados excelentes. As técnicas mais utilizadas são o laser fracionado, radiofrequência.

Cada técnica tem suas peculiaridades e a escolha depende do objetivo do paciente e de suas limitações.

A radiofrequência é um procedimento não invasivo, indolor e apresenta melhora significativa na produção de colágeno contribuindo para melhora da condição pela lubrificação vaginal e também na incontinência urinária leve. É um tratamento longo e necessita de várias sessões para conseguir observar a evolução.

O laser de CO2 Fracionado é uma técnica com feixes de luz que proporcionam um aquecimento do tecido atuando na regeneração celular e no estímulo de colágeno. O procedimento é desconfortável para a cliente e, normalmente, utiliza-se anestesia local. O tempo de recuperação é um pouco maior por conta das microlesões causadas na aplicação feita em uma sessão por mês. Nesse sentido, a técnica apresenta resultados com menos sessões.

Outra opção é a labioplastia, citada por Nogueira (2017) e em seu trabalho, ele afirma o seguinte:

A flacidez decorrente de vários acontecimentos, como por exemplo o envelhecimento, parto vaginal, o tecido não retorna a sua forma original perdendo a sua elasticidade, o que resulta em uma desagradável aparência da genitália feminina. Porém as mulheres buscam a cirurgia plástica da vagina (labioplastia) como opção de melhorar a vida sexual, autoestima e aparência da genitália (NOGUEIRA, 2017).

Na labioplastia, os resultados são imediatos, trata-se de intervenção cirúrgica e o tempo de recuperação é mais longo. É uma excelente técnica para ser utilizada nos casos de flacidez severa e também de incontinência urinária. O ponto negativo da labioplastia é que ela não melhora a questão do estímulo de colágeno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A flacidez vaginal que acomete as mulheres com o passar do tempo, interfere na parte funcional do órgão causando incontinência urinária, falta de lubrificação e trazendo prejuízos na parte estética.

O rejuvenescimento íntimo é um recurso que visa tratar esses sintomas e a radiofrequência apresenta ótimos resultados tanto na parte estética como funcional. Nesse contexto, foi observado que a radiofrequência íntima é uma técnica segura e não invasiva e tem a capacidade de promover o aumento da vascularização local que ajuda na lubrificação vaginal e também estimula o colágeno, melhorando a estética íntima, a saúde e o bem-estar nas relações sexuais.

Entretanto, apesar de ser uma das técnicas mais confortável para a paciente, pois não precisa de anestesia local e não tem tempo longo de recuperação como o laser fracionado e a labioplastia, a radiofrequência precisa de no mínimo 10 sessões para poder observar essas melhorias citadas acima.

Podemos atestar que apesar da radiofrequência ter resultados comprovados e significativos, mais e mais pesquisas voltadas para o aprofundamento da técnica, da durabilidade e da manutenção dos resultados obtidos, são de extrema relevância para a área.

REFERÊNCIAS

TCC Completo - ABNT Padrão institucional (pgsscogna.com.br) Aplicação da radiofrequência em órgão genital feminino: um procedimento não invasivo no tratamento da flacidez de pele vulvar MS Nogueira

CARVALHO, Goretti et al. Avaliação dos efeitos da radiofrequência no tecido conjuntivo. Rev. Brasileira de Medicina, Natal, v.68, p. 10 – 24, abr. 2011. Disponível em : http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=4555. Acesso em: 21-02-2017.

ESTRELA, Jackeline et al. Efeito do LED na flacidez tissular facial. Revista Científica da Escola de Saúde, Natal, v.3, n.2, p. 1 – 8, fev. 2014. Disponível em: <http://patriciafroes.com.br/gestao/img/publicacoes/2da75d2fd544a83da3c43f6b7b35d7fb.pdf>. Acesso em: 05-03-2017.

ALISOND, Red, Transcutaneous Temperature Controlled Radiofrequency for Orgasmic Dysfunction. Lasers in Surgery and Medicine, Califórnia, v.48, n.7, p. 641 – 645, set. 2016. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/lsm.22537/epdf>. Acesso em: 17-04-2017.

LORDÊLO, Patrícia et al. Radiofrequency in female external genital cosmetics and sexual function: a randomized clinical trial. The International Urogynecological Association, Salvador, v.27, n.11, p. 1681 – 1687, nov. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Patricia_Lordelo/publication/301662939_Radiofrequency_in_female_external_genital_cosmetics_and_sexual_function_a_randomized_clinical_trial/links/574c18de08ae7dff1bcfeac1/Radiofrequency-in-female-external-genital-cosmetics-and-sexual-function-a-randomized-clinical-trial.pdf. Acesso em: 18 04-2017.

LEAL, Talita Pereira; SANTOS, Juliana Amorim Borba. Contribuições da Radiofrequência em flacidez genital feminina: Uma Revisão da Literatura. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.45 SUPLEMENTO 1, p. 258-269. ISSN: 1981-1179.